**ENCONTRO AZUL COM HOMENS: UMA NOITE DE SAÚDE E CULTURA**

Mikaelle de Souza Macêdo (1); Jaciara Milena de Araújo (2); Nayda Babel Alves de Lima (3); Vanilda Dutra Saraiva (4); Jocelly de Araujo Ferreira (5)

(1) Estudante; UABF/CES/UFCG; [mikaenfer2@gmail.com](mailto:mikaenfer2@gmail.com); (2) Estudante; UABF/CES/UFCG; [jaciaramilena@gmail.com](mailto:jaciaramilena@gmail.com); (3) Estudante; UABF/CES/UFCG; [naydababel@hotmail.com](mailto:naydababel@hotmail.com); (4) Estudante; UABF/UFCG/CES; [vanildadutra@bol.com.br](mailto:vanildadutra@bol.com.br); (5) Professora; UABF/UFCG/CES; [jocellyaferreira@hotmail.com](mailto:jocellyaferreira@hotmail.com)

RESUMO - A alta incidência do câncer de próstata e o pudor dos homens ao exame de toque retal é um fator preocupante, principalmente nas cidades interioranas do nordeste brasileiro, onde há uma visão hegemônica de masculinidade, a exemplo o município de Cuité-PB. Diante da necessidade de sensibilizar os homens para a prevenção e detecção precoce do câncer, o Ministério da Saúde lançou o movimento novembro azul, o qual é realizado anualmente pelo referido município. A ação iniciou-se com o acolhimento do público, em que foram distribuídos adereços representativos do novembro azul. O evento contou com a exibição de um documentário, ressaltando a não subestimação da população masculina submetida ao exame; momento de amostra cultural com a exposição de dança contemporânea e um momento de show humorístico, cuja intenção foi de repassar informações importantes a cerca dessa temática e de outras peculiares a saúde do homem, utilizando o recurso lúdico para facilitar a compreensão e assimilação de orientações sobre o toque retal, desmistificando os preconceitos impostos pela cultura. Durante esta ação foi utilizado instrumentos ilustrativos – *folders*, elementos decorativos, cartazes –. Pôde-se perceber um *feedback* positivo da população que prestigiava o evento, haja vista o envolvimento e o interesse do público. Torna-se relevante destacar a importância de se ter uma visão assistencial diferenciada, em relação aos profissionais e aos estudantes da área de saúde, para condicionar estratégias que resgatem o homem para postura de autocuidado, tornando-o mais reflexivo sobre os aspectos de saúde/doença, colocando-o desse modo, como protagonista da promoção a sua saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Educação em Saúde; Câncer de Próstata.